

MODELOS DE ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA APLICADOS AO ESTUDO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NO TEMPO ATÉ O TRANSPLANTE RENAL

Carolina Ferreira Barroso¹, Graziela Dutra Rocha Gouvêa²

RESUMO

A análise de sobrevivência é uma técnica estatística bastante utilizada em estudos na área médica. Uma doença que vem aumentando no cenário nacional é a Insuficiência Renal Crônica-IRC, que é uma doença crônica não transmissível, caracterizada pela inaptidão dos rins expelirem substâncias nocivas ao organismo (Cardozo et.al, 2006). O objetivo deste trabalho foi estudar o tempo até o transplante de pacientes com IRC, na Santa Casa de Misericórdia de Lavras, com a finalidade de determinar as covariáveis que influenciam no tempo até o transplante renal nos pacientes em tratamento de Hemodiálise. Tomando como base a distribuição gama generalizada que têm como caso particular as distribuições Weibull, log-normal e exponencial, verificou-se se algum modelo paramétrico se ajustava aos dados, a um nível de significância a 5%. Os resultados mostraram que a distribuição Log-normal era apropriada para modelar os tempos até o transplante. Após a escolha do modelo adequado foi realizada a seleção das covariáveis com base na proposta de Collet (1994), a um nível de significância a 10%. De posse dos resultados concluiu-se que a chance de ocorrer o transplante em homens é menor do que em mulheres e a cada ano de vida do paciente o risco aumenta a possibilidade de não ser transplantado, já pacientes da raça negra tiveram maior chance de serem transplantados em relação aos pacientes da raça branca/parda e a interação raça e idade mostrou que o risco de pacientes negros diminui a cada ano de vida.

Palavras-chave: *Análise de sobrevivência, Insuficiência Renal Crônica, Modelo Log-normal.*

¹UFVJM, carol.barroso@ymail.com

²UFOP/DEEst, gragouvea@gmail.com